

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA

PROJETO

POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2022

TEMA: “CRIANÇA ARTEIRA: FAÇO ARTE, FAÇO PARTE”

Brasília – 2022

SUMÁRIO

Identificação da unidade escolar	3
1. Apresentação	4
2. Histórico da unidade escolar	4
2.1 Descrição histórica	4
2.2 Caracterização física	7
3. Diagnóstico da realidade	8
3.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	9
4. Função social	10
5. Missão da unidade escolar	12
6. Princípios	12
7. Objetivos	13
7.1 Objetivo geral	13
7.2 Objetivos específicos	13
8. Fundamentos teóricos-metodológicos	14
9. Organização curricular da unidade escolar	17
10. Organização do trabalho pedagógico	20
10.1 Organização dos espaços e tempos	22
10.2 Relação escola-comunidade	22
10.3 Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar	23
10.4 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	23
10.5 Implementação da cultura de paz	24
11. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem – concepção e práticas	24
11.1 Avaliação para as aprendizagens	24
11.2 Conselho de classe	27
11.3 Avaliação institucional da unidade escolar	27
12. Plano de ação para a implementação do PPP	30
12.1 Gestão pedagógica	30
12.2 Gestão de resultados educacionais	32
12.3 Gestão participativa	33
12.4 Gestão de pessoas	34
12.5 Gestão financeira	35
12.6 Gestão administrativa	36
13. Planos de ação específicos	37
13.1 Coordenação pedagógica	37
13.2 Orientação educacional	40
14. Projetos específicos da unidade escolar	43
15. Acompanhamento e avaliação do PPP	54
16. Referências	55

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino: TAGUATINGA
Nome da Unidade Escolar: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 06 DE TAGUATINGA
Endereço: EQNL 17/19 ÁREA ESPECIAL S/N - CEP: 721515-25
Telefone(s): 3901-6692
Data da criação: através da Resolução nº 1899 de 01 de outubro de 1986.
Nível de atendimento: Educação Infantil (4 e 5 anos)
Horário de Funcionamento: 7h30 às 17h30 – Período Integral

EQUIPE GESTORA

Diretora: Eliane Almeida Soares
Vice-Diretora: Raíssa Dantas da Silva Santos
Supervisora: Grazielle Campos Cajá
Chefe de Secretaria: Leumane Fidelis de Souza Rabelo



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga representa a identidade da nossa Instituição e tem por objetivo nortear, guiar o trabalho pedagógico e administrativo, num esforço coletivo para atingir os objetivos e metas propostas, ofertando uma educação de qualidade onde haja o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cumprindo as funções preconizadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é o que torna o PPP eficiente. Para tanto, se faz necessário a participação de todos os segmentos (direção, coordenação, Serviço de Orientação Educacional, professores, alunos e pais) em seu processo de elaboração, implementação e acompanhamento.

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade de Ensino se deu com a participação de toda comunidade escolar, conforme descrito:

- 1- Avaliação com pais e funcionários das ações pedagógicas (projetos e eventos) e administrativos.
- 2- Discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico com os servidores da escola, na Semana Pedagógica e nas Coordenações Coletivas.
- 3- Caracterização da comunidade escolar através de questionário aplicado aos pais/responsáveis no ato da matrícula (levantamento da etnia, formação acadêmica, nível socioeconômico, situação de moradia, profissão e base familiar).
- 4- Apreciação das informações coletadas junto à comunidade escolar para a compilação dos dados e elaboração do PPP.

Compete ao Projeto Político-Pedagógico a operacionalização do planejamento escolar em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga situada na EQNL 17/19 – Área Especial – Taguatinga Norte – DF, telefone (61)3901 6692, atende em média 211 alunos.

Foi construída em 1986, inicialmente como Escola Classe 49 de Taguatinga, para atender a demanda criada pela remoção dos moradores da antiga invasão conhecida como “Chaparral”,

para a atual “Nova QNL”, compreendida pelas quadras 14 e 30. Iniciou suas atividades ainda em 1986, sendo inaugurada oficialmente em 01 de outubro, tendo como diretora a professora Simone.

Ao longo da sua existência, essa escola passou por várias direções: Edir, Maria Teixeira (in memorian), Tereza, Clarice, Warly, Maria dos Remédios, Helaine, Cláudia, Karine, Sirlene, Maria dos Remédios e atualmente a Professora Eliane Almeida Soares.

Vale ressaltar que fatos importantes enriqueceram esta Instituição Educacional, como por exemplo, a criação do espaço na gestão da professora Warly para jogos educativos, a brinquedoteca, que foi revitalizada e reinaugurada em fevereiro de 2019. Como também o espaço reservado à leitura pela professora Maria Teixeira (in memorian), homenageada com seu nome na sala de leitura construída, em 2001 na gestão da professora Maria dos Remédios e revitalizada e reinaugurada em agosto de 2019 na gestão da diretora Eliane Almeida.

O destaque maior deve ser dado à equipe de docentes que sempre contribuiu para o crescimento desta Instituição Educacional, tendo papel imprescindível no processo ensino e aprendizagem.

Inicialmente a escola ofereceu apenas a educação básica de 1ª à 6ª série. No ano seguinte, 1987, foi implantado o pré-escolar, hoje denominado Educação Infantil: QMCM – Quanto Mais Cedo Melhor – 3º Período.

Em 1997, de acordo com os princípios e filosofia da Escola Candanga houve ampliação parcial da carga horária, em apenas 02(duas) turmas de reintegração, do Projeto CAA (Classe de Aceleração da Aprendizagem), que visa à aceleração dos alunos com defasagem na idade/série.

Em 2000, houve a ampliação da carga horária, 5 horas/aula, sendo adotada a seriação como forma de agrupamento.

Em 2004 foi implantada a Classe de Aceleração da Alfabetização e aumentada à oferta da Educação Infantil, que passou a atender crianças de 04, 05 e 06 anos até o ano de 2005.

Em julho de 2007 os alunos e funcionários foram transferidos, provisoriamente, para a E.C. 40 de Taguatinga, pois o prédio foi demolido, sendo construído um novo.

Em 2009 a Instituição Educacional atendeu turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos até a 4ª série, Ensino Especial e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

No ano de 2010 atendemos as turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental de nove anos - 1º Ano ao 5º Ano e o Projeto Acelera do Instituto Ayrton Senna.

Nesse mesmo ano iniciou-se a Educação Integral, com o objetivo de ampliar as relações interpessoais entre as crianças numa aprendizagem cada vez mais significativa, consciente e efetiva relacionada à inclusão, à diversidade étnica, cultural e social.

Em 2011 a Escola Classe 49 de Taguatinga foi convertida em Educação Infantil, atendendo turmas de 1º Período (4 anos) e 2º Período (5 anos).

Em 2012 continuamos com o atendimento a Educação Infantil, com cinco turmas de 1º período (4 anos) e seis turmas de 2º período (5 anos).

A partir de 2013 a instituição passou a atender como Escola Integral (PROEIT), ofertando atendimento por um período de 10 horas diárias sem interrupções entre os turnos.

No início de 2020 o mundo foi surpreendido por uma pandemia que nos paralisou. O alto grau de contágio do vírus COVID – 19 fez com que o isolamento social fosse a arma mais poderosa para o combate ao vírus.

Iniciamos o ano letivo de forma presencial e após 20 dias letivos, nesse cenário, o Governador do Distrito Federal assinou o Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, que foi revogado pelo Decreto nº 40.539, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus e as instituições educacionais precisaram fechar suas portas.

Escolas, professores, alunos e famílias tiveram que se adaptar a um novo modelo de ensino em meio às incertezas e fragilidades causadas pela pandemia. Sobre o novo método de ensino durante a pandemia no Distrito Federal, o Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil (2021, p.10) diz que:

“Quanto às ações pedagógicas, foi publicada a Portaria nº 129, de 29 de maio de 2020, que institui o Programa Escola em Casa DF. No que se refere a atuação remota do professor, foi instituída a Portaria nº 133, de 03 de junho de 2020, que dispõe sobre os critérios para atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas unidades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo coronavírus.”

Houve a retomada dos dias letivos não-presenciais em 13 de julho de 2020 e após muitos desafios e novos aprendizados, concluímos o ano letivo de 2020 no dia 28 de janeiro de 2021, como previa o Calendário Reorganizado da Secretaria de Educação.

Durante esse período, com o objetivo de garantir os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças, baseando-nos nos documentos norteadores disponíveis,

oferecemos atividades pedagógicas diárias por meio da Plataforma digital Google e do material impresso para todos os alunos da escola. Atendemos as famílias via WhatsApp e proporcionamos um vínculo contínuo durante o ano supracitado.

Em 2021, iniciamos o ano letivo de forma remota, mais maduros e conscientes do trabalho a ser desenvolvido. Apesar do distanciamento social, sentimos as famílias mais próximas e envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

O 2º semestre letivo do Calendário Escolar 2021 inicia-se em 02 de agosto, onde o trabalho pedagógico presencial foi organizado em formato híbrido, de modo a evitar aglomerações nas unidades escolares e a garantir o distanciamento físico necessário dentro das salas de aula. Esta proposta de formato híbrido constituiu-se, portanto, por meio da alternância de grupos de estudantes: em uma semana, metade dos estudantes de cada turma iria à escola presencialmente, enquanto os demais faziam atividades remotas - por meio do uso de tecnologia ou material impresso e/ou concreto; e, na semana seguinte, o mesmo processo ocorreria invertendo-se os grupos.

Já no mês de novembro do mesmo ano as atividades pedagógicas foram retomadas de forma 100% presencial, com exceção apenas dos estudantes que apresentassem laudo médico comprovando comorbidade poderiam permanecer na modalidade remota.

Em 2022, houve a retomada 100% presencial de forma obrigatória para toda a rede de ensino do DF. Atualmente o Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga atende cerca de 211 estudantes distribuídos em 11 turmas, sendo cinco turmas de 1º período (4 anos) e seis turmas de 2º período (5 anos). Dessas turmas, 8 são inclusivas e 3 são regulares.

2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O prédio reconstruído e inaugurado com a presença do Governador José Roberto Arruda no dia 11 de agosto de 2008, conta com a seguinte estrutura física: 11 salas de aula, 01 sala de psicomotricidade, 01 sala de coordenação, 01 sala de professores, 01 sala de direção, 01 sala de secretaria, 01 sala de apoio administrativo, 01 almoxarifado, 01 SOE, 01 cozinha, 01 sala dos servidores, 01 sala de leitura, 01 brinquedoteca, 01 sala de informática, 01 copa, 05 banheiros para funcionários, 01 banheiro adaptado, 04 banheiros infantis, 02 parquinhos, 01 banco de areia, 01 espaço com grama sintética para aulas de educação física, 02 estacionamentos, 01 pátio coberto, 01 guarita com banheiro.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga atende cerca de 211 crianças distribuídas em onze turmas. As turmas estão agrupadas conforme preconiza a Escola Integral (10 horas diárias, sem interrupção entre os turnos), sendo cinco turmas de 1º Período da Educação Infantil e seis turmas de 2º período da Educação Infantil.

Turmas Período Integral	Total de alunos	Observação
1º Período A	2 + 15	TEA
1º Período B	2 + 15	TEA
1º Período C	1 + 16	DF / ANE
1º Período D	2 + 15	TEA
1º Período E	2 + 15	DI
2º Período A	2 + 12	DF / ANE DA / LEVE
2º Período B	2 + 15	TEA
2º Período C	26	
2º Período D	2 + 15	TEA
2º Período E	26	
2º Período F	26	
TOTAL:	211 alunos	

Os critérios para classificação dos alunos em 1º e 2º períodos é em conformidade com a Resolução 01/2010 CEB/SEDF que diz:

Os alunos deverão estar com a idade completa de 04 anos para o 1º período e 05 anos para o 2º período até o dia 31/03 do ano letivo. A quantidade máxima de alunos por sala referente à modalidade de ensino: Educação Infantil 1º e 2º períodos, de acordo com a Estratégia de Matrícula das Escolas Públicas do Distrito Federal, item 3.5.1, de no mínimo 20 e máximo 24 alunos por sala, podendo acrescentar mais 10%, amparado pelo Art. 3º do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do DF, como também o Decreto nº 27.217, que regulamenta a Lei nº 1.426/1997 Art. 1º Inciso II, que dispõe sobre o limite máximo de alunos por

sala de aula. Nesta Instituição Educacional a relação criança/m² em sala de aula é de: 01/1,91 m².

A escola conta com uma equipe de 61 servidores, sendo distribuídos da seguinte forma: Equipe gestora (01 diretora, 01 vice-diretora, 01 chefe de secretaria, 01 supervisora), 03 coordenadores, 01 orientadora educacional, 35 professores (13 contratos temporários, 10 efetivos, 08 readaptados, 3 em restrição, 01 de Educação Física), 01 monitora, 04 vigias, 04 auxiliares de limpeza realocadas na portaria, 03 merendeiras da G&E, 06 auxiliares de conservação e limpeza da Real.

No que se refere aos professores readaptados e com restrição, a escola tem os professores Márcio, Gisele e Silvânia que estão como Apoio Pedagógico, as professoras Shirlei e Jacquellane que realizam o projeto Informática, as professoras Rosa e Dorinha na brinquedoteca; as professoras Elaine e Simone que desenvolvem o projeto na sala de leitura; Margareth e Laudicéia na Psicomotricidade. (vide projetos em anexo).

A escola também conta com o auxílio de 11 educadores sociais voluntários que desenvolvem as atividades extracurriculares e complementam as atividades diárias da Escola Integral e no Ensino Especial, onde apoiam os estudantes no exercício das atividades diárias no que se refere à alimentação, locomoção e higienização.

Os profissionais que atuam nesta Instituição trabalham de maneira integrada, visando o pleno desenvolvimento do educando e os projetos são desenvolvidos com a participação de todos os segmentos. Os professores possuem formação acadêmica em nível superior e especialização, estão sempre participando de cursos que fazem parte das estratégias de formação continuada da Secretaria de Educação e ainda formações promovidas pela própria escola.

3.1 CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

O CEI 06 de Taguatinga é uma escola de localização privilegiada, com a presença de casas, edifícios, comércio, shopping, feiras em suas imediações e que infelizmente não consegue atender a todos os pais/responsáveis que gostariam de matricular seus filhos, uma vez que somos a única escola de educação infantil em tempo integral em Taguatinga e que sempre apresenta uma grande procura por parte da comunidade.

Para conhecermos as características sociais, econômicas e culturais da Comunidade Escolar do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga aplicamos um questionário com 12

perguntas. A partir deste instrumento de pesquisa pudemos organizar os dados colhidos e que contribuíram para nos ajudar a entender o diagnóstico de nossa realidade escolar.

A partir de levantamento realizado pela escola em formulário específico, no qual foram coletadas 105 respostas, apresentamos os dados a seguir.

Essa pesquisa revelou que a maior parte das crianças (34,3%) reside na QNL e as demais aos arredores (Nova QNL, M Norte, Ceilândia, QNJ, Samambaia e Águas Lindas). A maior parte dos responsáveis possui bom nível de escolaridade que oscilam entre o ensino médio (32,4%) e superior (19%); a renda familiar é de 1 a 5 salários mínimos (de R\$1.100,00 a R\$ 4.400,00); residem na maioria em casas/ apartamentos alugados; as famílias são compostas em média de 3 a 5 integrantes; atuam no setor privado e quanto ao fator religião, predominam católicos e evangélicos.

Uma das maiores fragilidades que se apresenta na escola de tempo integral é a falta de professor substituto para cobrir ausências como LTS de até 5 dias, abonos e TRE. E o fato das salas estarem lotadas com 26 alunos para um único professor por turno dificulta o trabalho individualizado.

Só um professor bem preparado, amparado pelo ambiente de trabalho, e dedicado, sustenta a qualidade de seu trabalho durante o tempo de duração de sua vida profissional.

Considera-se, ainda, que a escola deve ajudar as crianças a começar a desenvolver um pensamento claro, criativo, sociável, solidário, com responsabilidade sócio – ambiental e com vontade de atuar no mundo. Assim, esta instituição educativa busca amparar os nossos estudantes garantindo seus direitos, para que eles se tornem cidadãos críticos, autônomos e participativos, a fim de construir uma sociedade mais ética.

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga adota os princípios da Educação Integral do Currículo em Movimento:

- Integralidade – Promover a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas;
- Transversalidade – Ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, numa concepção interdisciplinar de conhecimento;
- Diálogo Escola e Comunidade – Transformação da escola num espaço comunitário, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

- Territorialidade – Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem;
- Trabalho em Rede – Criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, onde todos trabalhem em conjunto, trocando experiências e informações.

E os princípios recomendados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a seguir especificados:

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais;
- Os princípios políticos referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz. Daí a adesão aos princípios do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, explicitados a seguir:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, considerados nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Nessa linha de pensamento, educar uma criança de 0 a 5 anos, significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras de aprendizagens, orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relações interpessoais, de ser e estar

com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos da realidade social e cultural.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Desenvolver integralmente o educando de forma harmoniosa, dentro de valores morais, éticos, políticos, estéticos e todas as dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva, promovendo assim um ensino aprendizagem de forma prazerosa e lúdica. Ao mesmo tempo, resgatar e valorizar os conhecimentos que os estudantes trazem de casa, respeitando suas diferenças, particularidades e singularidades.

6. PRINCÍPIOS

Este Projeto Político-Pedagógico tem como missão nortear o processo educativo que influencia decisivamente o ensino-aprendizagem da criança pequena enquanto SER único através da interação de seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. Levando-se em conta a realidade educacional em que estamos inseridos, elaboramos o Projeto Político-Pedagógico em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica que afirma o desenvolvimento integral da criança até 5 anos, em seus aspectos físico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

- **Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.

- **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Princípios estéticos** – referem – se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

- Possibilitar na Educação Infantil a construção da identidade e da autonomia e a ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, respeitando a criança como um ser social, integral e em constante desenvolvimento, adotando como eixos integrados do Currículo da Educação Infantil. Educar e cuidar, brincar e interagir.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar o desenvolvimento e a aprendizagem, garantindo a educabilidade, o direito a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar e respeito à dignidade humana em direito de aprender e expressar-se e de ser diferente, diariamente.
- Estimular a participação de todos os segmentos da escola no acompanhamento da educação, promovendo ações que levem ao cumprimento de metas do Compromisso Todos pela Educação, bimestralmente.
- Promover a melhoria qualitativa e quantitativa da educação, visando o acesso, a permanência e o êxito dos educandos através da implementação da Educação Integral, diariamente.
- Aperfeiçoar os esforços da coletividade para a garantia da eficiência, eficácia e relevância do plano de trabalho e do Projeto Político-Pedagógico;
- Garantir a autonomia da escola, no que lhe couber pela legislação vigente, na gestão pedagógica, administrativa e financeira, por meio do Conselho Escolar, de caráter deliberativo através de reuniões mensais.
- Compreender os condicionamentos políticos e sociais que interferem no cotidiano escolar para promover a integração e a participação da comunidade escolar, construindo relações de

cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca, diariamente.

- Reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na escola, criando mecanismos que favoreçam o seu desenvolvimento e à melhoria da aprendizagem, com ênfase no acesso, na permanência e no sucesso do aluno através de estudos nas coordenações coletivas realizadas semanalmente.
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico e os indicadores de aprendizagem bimestralmente através do conselho de classe.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional.

Segundo a Pedagogia Histórico-Crítica o sujeito forma-se nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, ressaltando a importância do sujeito na construção da história.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Lev Vygotsky (1896-1934) é o principal representante da teoria sociointeracionista, ou sócio histórica, ou ainda, sociocultural (MEC, 2005, p.24). Nessa concepção, o homem não está pronto ao nascer, mas constrói o conhecimento a partir das relações sociais que estabelece com o mundo exterior e com outros indivíduos. Essas relações são mediadas por sistemas simbólicos, em que a linguagem ocupa posição central, além de possibilitar o intercâmbio entre os sujeitos promovendo ainda à abstração e a generalização do pensamento.

Ele atribui à linguagem além da função comunicativa, a responsabilidade pela constituição do pensamento e da consciência, a organização e o planejamento da ação, a regulação do comportamento e a aquisição das funções superiores do sujeito (memória, atenção e vontade).

Vygotsky (apud SOUZA, 2001) defende que o pensamento da criança pequena inicialmente evolui sem a linguagem. Entretanto, a função social da fala aparece já nos primeiros

meses: a criança, por meio de variados sons, tenta atrair a atenção do adulto. Aproximadamente aos dois anos, a criança possui um pensamento pré-linguístico e uma linguagem pré-intelectual que se encontram e se unem, ocasionando um novo tipo de organização de pensamento e da linguagem, iniciando o processo de construção do pensamento verbal e a fala racional. Posto isso, a criança utiliza a fala para nomear objetos e pessoas, começando a servir ao intelecto e os pensamentos começam a ser verbalizados.

Para este autor, o desenvolvimento não ocorre em estágios, é visto como realização coletiva, pois é na interação social, entre o indivíduo e o contexto sócio-histórico em que está inserida, que a criança desenvolve todo o conjunto de funções psicológicas superiores. Nesse sentido, Vygotsky para explicar a relação entre o desenvolvimento e aprendizagem apresenta o conceito de “Zona de Desenvolvimento Proximal” (ZDP) que é constituído de dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial.

Desenvolvimento real refere-se às etapas já alcançadas e conquistadas pela criança em determinado momento de sua vida, caracterizado pelo que ela consegue realizar de forma independente, sem auxílio de adultos ou de crianças mais experientes.

O estudo desses conceitos apresentados será considerado nas práticas pedagógicas do professor, uma vez que ao planejar suas atividades será necessário levar em consideração a fase de desenvolvimento em que a criança se encontra para propor situações desafiadoras, compatíveis com sua fase de desenvolvimento, visando promover a integração entre os aspectos físicos, cognitivos e sociais da criança considerando-se um ser complexo, indivisível e sujeito de direitos.

Na Educação Infantil, a ludicidade contribui com o processo de construção e o desenvolvimento pessoal, social e cultural para promover a comunicação, a expressão e a construção do conhecimento.

A ludicidade é um espaço interativo de ações coordenadas em que as crianças constroem e apropriam-se de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade.

Segundo Feijó (1992, p. 61), “O lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana” e como tal, é a ação que possibilita o desenvolvimento de vários aspectos na criança, como: autonomia, cooperação, criatividade, assimilação, curiosidade, emoção, socialização, respeito, etc.

Cabe ressaltar a importância deste como facilitador da aprendizagem, pois propicia a criança se desenvolver, vivenciar papéis sociais, encontrar limites, experimentar novas

habilidades e formar um novo conceito de si mesma, de forma prazerosa. Para entender universo da ludicidade é fundamental compreender que ele abrange os jogos, os brinquedos e as brincadeiras.

Segundo Piaget (1975), o jogo é essencial na vida da criança, pois propicia o caminho interno da construção da inteligência e dos afetos. Para o autor, os jogos são classificados de acordo com as estruturas mentais:

- Jogos de exercícios (0 a 2 anos) – sensório-motor: a criança repete uma determinada situação por puro prazer.
- Jogos simbólicos (2 a 7 anos) – pré-operatório: a criança gosta de brincar de “faz de conta”, são os jogos da fantasia em que predomina a assimilação.
- Jogos de regras (7 a 12 anos) – operatório concreto: a criança vai se aproximando mais da realidade, em que se defronta não mais com as fantasias, mas sim, com os próprios dados do mundo real.

Por meio do jogo, as crianças aprendem brincando, esta é uma característica universal e deve ser mediada pelo professor. Os jogos como atividades lúdicas, servem de recursos de autodesenvolvimento.

O brinquedo, conforme ressaltado por Kishimoto (2001, p. 21), é compreendido como um “objeto suporte da brincadeira”. Ressalte-se que os brinquedos são objetos mediadores (Fonseca, 2005), pois possibilitam modificações internas e externas essenciais para o desenvolvimento infantil, por meio da fantasia, da imaginação e da realização de desejos impossíveis de serem concretizados na prática, “com o brinquedo a criança transcende-se, potencializando a sua Zona de desenvolvimento Proximal” (VYGOTSKY apud FONSECA, 2005, p.585).

A criança, por meio das brincadeiras expressa seus desejos, fantasias, vontades e conflitos. Assimila e recria a experiência sociocultural dos adultos, interagindo com o universo deles. Posto isso, a criança vai diferenciando o seu mundo interior (fantasias, desejo e imaginação) do seu exterior, que é a realidade por todos compartilhada.

É importante que o professor crie espaços, disponibilize materiais, observe as formas de aprender e pensar das crianças, seus interesses e sua sociabilidade, aproveitando desses momentos para compartilhar das brincadeiras na intenção de oportunizar a ampliação do conhecimento de mundo.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem assumir um grande desafio, que é o de conceber a criança como sujeito de direitos e necessidades: social, histórico, ativo, participativo, produtor de cultura e influenciada por ela. Para garantir que a criança seja contemplada em sua integralidade, a SEEDF adota como eixo integrador a junção de elementos basilares do trabalho educativo: Educar e Cuidar/ Brincar e Interagir, os quais norteiam o trabalho realizado por esta Unidade Escolar, juntamente com os eixos gerais: Educação Para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Cidadania.

O modelo pedagógico adotado por esta Instituição Educacional visa o desenvolvimento integral e a construção da autonomia infantil, por esta razão optou-se trabalhar o Currículo por meio de projetos interdisciplinares, pois possibilitam aos professores e às crianças um papel ativo na construção do planejamento e do Projeto Político-Pedagógico. O tema gerador deste documento é “Criança Arteira: Faço arte, faço parte”, que será trabalhado o ano inteiro com culminância da Plenarinho em Junho.

Sendo assim, este documento vem reafirmar a LDB, nos seus artigos 29, 30 e 31, onde a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, não mais numa perspectiva exclusivamente assistencialista, mas também em caráter educativo, que tem por finalidade o “desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (art. 29).

Por entender que a realidade precisa ser observada, analisada, comparada e reinserida no todo, tendo em vista o processo, as contradições e as aproximações sucessivas, o planejamento da escola contempla, assim, desde os critérios de organização das crianças nas turmas, a definição de objetivos por Período (4 e 5 anos), bem como o planejamento do tempo, espaços e materiais considerados nas diferentes atividades e seus modos de organização: atividades em sala de aula, brincadeiras livres, hora do lanche, atividades extraclasse, atividades permanentes, atividades de sistematização, projetos, etc.

Se entendermos que o currículo escolar é construção da identidade do estudante e espaço de conflitos dos interesses da sociedade, o planejamento precisa ser compreendido como processo coletivo e como ferramenta de diálogo em que se considere a participação também dos estudantes no trabalho a ser constituído, bem como na comunidade escolar.

Outro aspecto é o fato das pessoas aprenderem de formas diferentes, porque têm tempos diferentes de aprendizagem. Variar, então, a forma de organizar o trabalho e seu tempo didático pode criar oportunidades diferenciadas para cada estudante, o que pode representar um ganho significativo na direção de formação de todos, sem excluir nenhum estudante.

Entendemos que a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientada pelo princípio básico de procurar proporcionar à criança o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas, sejam eles adultos ou crianças. Obviamente, esta construção não se esgota no período de 0 a 5 anos de idade, devido às próprias características do desenvolvimento infantil. Mas tal construção necessita ser iniciada na Educação Infantil.

Para que a criança possa alcançar estes objetivos, o modelo pedagógico deve proporcionar-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, conquistas e descobertas. Vale ressaltar que não se trata de um trabalho espontaneísta, onde o adulto não organiza objetivamente as atividades oferecidas às crianças, assumindo um papel de mero espectador, que observa e espera o desenvolvimento dos pequeninos.

Trata-se de uma organização do trabalho pedagógico em que o adulto/educador e as crianças têm ambos, papéis ativos. Cabe ao educador pesquisar e conhecer o desenvolvimento infantil a fim de poder organizar atividades onde a criança possa experimentar situações as mais diversas, que possam lhe proporcionar.

A ação pedagógica irá estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

O professor, em seu planejamento, deve propor atividades lúdicas desafiadoras, momentos em que as crianças participem de jogos de regras, auxiliando-as na resolução de conflitos cognitivos e pessoais. É necessário valorizar também as atividades espontâneas, pois elas contribuem para o desenvolvimento da criança.

O lúdico é caracterizado pela alegria, pela espontaneidade, pela liberdade, pela autorrealização. Proporcionar a brincadeira na Educação Infantil é a garantia de uma possibilidade de educação da criança em uma perspectiva criadora, inclusiva e consciente.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, faz-se necessário a compreensão do conceito de letramento. Não como um conceito

relacionado somente à alfabetização, mas sim como aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos, literários, históricos, dentre outros, nas práticas sociais.

É importante ressaltar que o letramento também se faz presente nos brinquedos e brincadeiras do cotidiano da Educação Infantil, que como prática motora, social, cognitiva e cultural, contribui também para desenvolvimento de outras habilidades: atenção, percepção, socialização, entre outras (LEITE, 2001).

Assim, para atuar na Educação Infantil, é relevante que o profissional tenha conhecimentos acerca do letramento e do desenvolvimento da criança, contemplando os aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e motores. Além de ser mediador entre o conhecimento e o sujeito que aprende, deve estabelecer relações de troca de conhecimentos com ele, e propor tarefas desafiadoras às crianças de acordo com a etapa de desenvolvimento em que se encontram, estimulando-as a pensar de forma criativa e autônoma.

Nesse contexto, o trabalho na Educação Infantil deve estar pautado em atitudes como afeto, segurança, interação, estimulação, brincadeira, respeito à diversidade, dentre outros, integrados à perspectiva do cuidar e educar.

Levando em consideração todos os aspectos citados, as atividades desenvolvidas são cuidadosamente planejadas e distribuídas igualmente durante a semana. Além das atividades pedagógicas com os professores regentes os alunos participam, no Ensino Presencial, de atividades na Brinquedoteca, Sala de Leitura, Sala de Informática, Educação Física, atividades estas, ministradas por professores readaptados com o acompanhamento do professor regente.

A Educação Física/Educação em Movimento atende cada turma 2 vezes na semana, com duração de 40 minutos, no período matutino com o objetivo de desenvolver um trabalho harmonioso nos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos alunos, respeitando as diferenças individuais.

Durante o ano, realizaremos os seguintes projetos: Semana Pedagógica; Brinquedoteca; Informática; Sala de Leitura; Educação Física; Psicomotricidade; Recreio Dirigido; Momento cívico; Coordenação especial na semana dos professores; Coordenação com os dois professores regentes; Plenarinho da Educação Infantil; Projeto alimentação: “Mais do que cuidar: Educar, Brincar e Interagir”; “O brincar como direito dos bebês e das crianças”; “Identidade do meu Brasil”; “Convivência Escolar e Cultura de Paz”; Bazar Escolar; Festa de encerramento do 2º Período; Passeios (Fazendinha, Cinema, Zoológico e Teatro); Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. E também, contemplando a inserção da comunidade em eventos

pontuais, tais como Festa Junina, Semana da Educação Infantil, Festa da Família e Festa da Criança.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O presente Projeto Político-Pedagógico considera o aluno como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produto de cultura.

Nesta proposta ficam incluídos os conteúdos referentes à Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei nº 10.639/03.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade criativa, é imprescindível que a Instituição Educacional proporcione momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou jogo proporciona benefícios indiscutíveis para o desenvolvimento, a construção da autonomia e o crescimento da criança. Por seu intermédio, a criança explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, e aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo.

Ao se estruturar o Currículo em Linguagens e Eixos Transversais, considera-se e respeita-se a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento, exigindo posturas pedagógicas que não limitem suas oportunidades de descobertas, que permitam conhecê-la verdadeiramente para proporcionar-lhe experiências de vida ricas e desafiadoras; e que favoreçam realizações pela própria criança.

A ação pedagógica deve estabelecer, na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino propõe flexibilidade e descentralização, reforçando a necessidade de construção de uma identidade coletiva em que as decisões e responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis e modalidades de ensino, tendo como base o respeito aos direitos e deveres de alunos, bem como aos professores e comunidade escolar.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil o Currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para tanto esta Proposta adota a estrutura curricular baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto.

A escola é um ambiente farto em interações, que acolhe as particularidades de cada indivíduo, promove o reconhecimento das diversidades, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a construção da identidade. Cabe ao professor, por exemplo, chamar cada criança pelo seu nome, identificar as pastas com nome ou desenho, bem como a organização de ambientes em cantos de atividades, favorecendo assim o exercício de escolha, de forma que cada um defina onde, quando e com quem brincar.

A Instituição Educacional é ainda um espaço propício para este desenvolvimento, onde o contato com o conhecimento a cultura é feito em potencial, propiciando avanços no desenvolvimento da criança. Conhecer as características de cada idade permite a ele dimensionar e adequar o trabalho pedagógico para as necessidades e habilidades a serem desenvolvidas em cada fase.

Essa Proposta parte do princípio que a criança é um sujeito histórico, pertencente a uma organização social, provida de cultura que a influencia e por ela é influenciada. Sua construção de conhecimento se dá nas interações que estabelece com as pessoas a sua volta, fazendo uso do brincar como forma de expressão e manifestação de anseios e desejos.

A Instituição de Educação Infantil deve ser um espaço acessível, de forma a promover uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnico-raciais, culturais, de gênero, de classe, em que as diferenças não se tornem um fator de desigualdade, cumprindo seu papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, onde as crianças terão acesso a: manifestações artísticas (como festas e apresentações); participação eventos sócio-comunitários; Visitas/excursões e palestras; Brincadeiras dirigidas, entre outros.

Além disso, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, o Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga também segue as orientações do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças” e inclui em sua rotina as interações e brincadeiras, atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras, nas quais elas possam aprender e se desenvolver por meio do brincar.

10.1 ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS

A fim de possibilitar às crianças um ambiente onde elas possam pesquisar e expressar os temas que desejam descobrir, o educador deve, desde o início do ano letivo, organizar o espaço pedagógico proporcionando diversas experiências às crianças. Afinal, os temas não surgirão apenas da “espontaneidade” das crianças, mas de sua interação com um meio rico e estimulante. Denominamos esta organização do espaço pedagógico de rotina. Ela deve oferecer às crianças momentos onde elas possam desenvolver as atividades sugeridas a seguir: hora da rodinha, hora da atividade, hora da história, hora da higiene, hora do lanche, hora do parque/atividades físicas, hora das artes, atividades extraclasse e hora do descanso.

A proposta do tempo integral é de ampliar suas possibilidades de aprendizagens significativas, por meio do enriquecimento das atividades pedagógicas que proporcionam ao aluno a vivência em grupo. Dessa maneira, a rotina pedagógica do tempo integral, no ensino presencial, no Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga constitui-se de: acolhida; café da manhã; rodinha; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; lanche; recreio; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; almoço; período destinado ao descanso; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos; recreio; lanche; atividades pedagógicas planejadas ou atendimentos e saída.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária do Projeto Político-Pedagógico da instituição de Educação Infantil.

10.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

O CEI 06 de Taguatinga acredita que construir uma relação positiva com a população do entorno também é importante para o desenvolvimento da escola infantil e dos alunos. Portanto, a unidade escolar mantém boa relação com a comunidade que é participativa e contribui de forma positiva em diferentes momentos do cotidiano da escola o que assegura uma convivência harmoniosa e produtiva.

Esta instituição escolar propõe o diálogo aberto com os pais, em momentos individuais ou em reuniões coletivas como instrumento de escuta, além dos canais de comunicação como e-mail, grupo de WhatsApp, ligações telefônicas e a agenda escolar.

O principal meio de parceria com as famílias é a reunião de pais, que é realizada bimestralmente e proporciona o fortalecimento da relação escola x comunidade, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem.

No Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga também incluímos a comunidade nas exposições, festas (junina e da família), avaliação institucional, conselho escolar entre outros eventos.

10.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de grande importância na consolidação do processo educativo, sendo espaço-tempo para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. A carga horária do professor é de 40h semanais que são distribuídas em 25h de regência de classe e 15h em coordenação pedagógica.

O trabalho educativo nesta instituição é realizado com planejamento bimestral, sendo que semanalmente nas coordenações de terças-feiras e quintas-feiras (no modo presencial) e segundas-feiras e sextas-feiras (individualmente), ocorre o planejamento setorizado e a produção de materiais, com o acompanhamento, a orientação e o suporte dos coordenadores pedagógicos locais e direção. Já às quartas-feiras, realiza-se as coordenações coletivas, espaço direcionado para avaliação e estudo/formação, onde são abordados temas relacionados ao desenvolvimento do trabalho pedagógico da escola, para que a organização da aula seja estruturada de forma alicerçada. As reuniões são registradas em ata.

10.4 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Com o intuito de promover a valorização dos profissionais desta instituição escolar, considera-se essencial estimular a formação continuada para o aprimoramento dos profissionais que atuam na unidade escolar por meio de ações pedagógicas que favoreçam o seu desenvolvimento. Portanto, durante o ano são realizadas formações com convidados especiais, além de coordenações pedagógicas de interação e estudo.

Nesse contexto, realiza-se também encontros para socialização como: comemoração dos aniversariantes do semestre, semana de coordenação especial do dia dos professores, dia das mães, dia dos pais, páscoa, natal, entre outros.

10.5 IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Desenvolver a promoção da cultura de paz e da não-violência na escola é uma proposta fundamental desta Instituição. Essa atitude transforma a educação, pois a construção de uma sociedade sem violência, que se baseia nos princípios da paz e busca resolver conflitos por meio do diálogo e da colaboração, é essencial.

Compreende-se que estimular no contexto escolar a Cultura de Paz e de convivências respeitadas possibilita que as aprendizagens se desenvolvam de forma saudável e que os estudantes se tornem bons cidadãos, conscientes de seus direitos e deveres.

O Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga em conformidade com o “Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz”, tem como objetivos:

- Resgatar valores de convivência e promover a formação de um indivíduo respeitador das diferenças entre pessoas;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência.

11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM – CONCEPÇÃO E PRÁTICAS

11.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos. Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, refere-se à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: “(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A avaliação nessa etapa deve ser formativa e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças. No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir o acompanhamento de suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil:

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças. (SEDF, 2018, p. 54)

A avaliação formativa não tem como pressuposto a punição ou premiação. Ela prevê que as crianças possuam ritmos e processos de aprendizagem diferentes.

Observação, portfólio, gráfico do grafismo, relatórios de avaliação, todas essas nomenclaturas se referem, à organização de uma coletânea de registros sobre aprendizagem do aluno que ajuda o professor, os próprios alunos e as famílias a terem uma visão evolutiva do processo.

É importante que a cada dia, seja feito pelo menos um registro, pois isso possibilita ao professor e ao aluno um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. Essa forma de registrar diariamente a caminhada do aluno tem o objetivo de mostrar a importância de cada aula, de cada passo, como uma situação de aprendizagem.

A organização de um Portfólio torna-se significativo pelas intenções de quem o organiza. Não há sentido em coletar trabalhos dos alunos para mostrá-los aos pais/responsáveis somente como instrumento burocrático. Ele precisa constituir-se em um conjunto de dados que expresse avanços, mudanças conceituais, novos jeitos de pensar e de fazer, alusivos à progressão do estudante.

São muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão da criança, relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física e social, resgatando as raízes culturais de seu meio e de outros. Fica o desafio e o comprometimento de construirmos

conhecimento que efetivamente ajudem as crianças da Educação Infantil a avançarem um pouco mais em relação ao ponto em que se encontram, ou seja, utilizar a avaliação na Educação Infantil para promovê-los e não para classificá-los.

Nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Infantil, a avaliação é citada como parte das Propostas Pedagógicas, onde devem ser explicitadas as concepções, as diretrizes referentes à metodologia do trabalho pedagógico, “[...] prevendo a avaliação como parte do trabalho pedagógico, que envolve toda a comunidade escolar” (Brasil, 2006, p.18). Portanto, os processos de formação deverão contribuir não somente para a aquisição de conhecimentos sobre a infância e as atividades pedagógicas, mas também para o desenvolvimento da sensibilidade do educador e do compromisso com a transformação de realidade educacional.

Avaliar todos os alunos de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento dos pequenos. Cabe ao educador, um olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada um dos seus alunos, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

A nossa Instituição Educacional se propõe a avaliar, de forma a entender que a prática avaliativa compreende, entre outros aspectos pedagógicos, trabalhar todas as dimensões do ser humano (emocional, corpórea, política e ética), associadas ao prazer pela descoberta da construção de significados com o mundo, utilizando os seguintes instrumentos de avaliação:

- **Portfólio:** é uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção à carga de afetos inerente à situação de aprendizagem.
- **Relatório:** é um instrumento utilizado pelos professores para registrar o desenvolvimento das crianças, anotando as situações, as experiências e processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito relacional e de grupo. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho.
- **Álbum do Grafismo:** Mensalmente o aluno irá representar, por meio do grafismo (desenho), uma história ouvida para que o professor acompanhe o avanço do desenho durante o ano.

- **Processo de avaliação da Instituição Educacional, com vistas à melhoria da educação:**
Adotamos uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também, repensando e modificado sempre que necessário. Não é uma avaliação final pontual, retratando um único momento da criança. Mas uma avaliação processual que, entretanto, é registrada periodicamente.

11.2 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe tem como objetivo principal avaliar constantemente o processo de ensino e aprendizagem, considerando a aprendizagem dos alunos; a atuação dos docentes e avaliação das estratégias de ensino utilizadas.

Realizado uma vez a cada bimestre, permite a troca de ideias e experiências entre os membros da equipe. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores, a orientadora educacional e os professores, o registro da reunião é feito em ata e as decisões e encaminhamentos de cada turma preenchidos em formulário próprio.

11.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de refletir sobre aspectos relevantes e significativos tais como o Projeto Político-Pedagógico, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais, utilizamos um questionário estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, que serão preenchidos pelos funcionários da escola e os pais/responsáveis pelos alunos. As respostas serão tabuladas e avaliados os pontos a serem corrigidos/modificados. A Avaliação Institucional é um processo pelo qual a equipe administrativa/pedagógica, professores, alunos e comunidade discutem e avaliam a sua escola com vistas a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de intervenção e melhorias para o aprimoramento pedagógico-curricular e a qualidade do ensino.

Para a realização da Avaliação Institucional a escola deve seguir algumas etapas que consistem em: mobilizar a comunidade escolar para que todos participem do processo, fazer um diagnóstico dos aspectos a serem avaliados, aplicar a avaliação (coleta, análise de dados) e reavaliação (ações a serem desenvolvidas).

A sensibilização da comunidade escolar tem por finalidade buscar o envolvimento e a participação dos membros da escola no processo de avaliação, mediante a conscientização e a mobilização das ações e resultados.

A Avaliação Institucional deverá possibilitar ao máximo as interações entre equipes, atores e setores (pedagógicos e administrativos) para que reflitam sobre seus modos de atuação e os resultados de suas atividades em busca da melhoria da escola como um todo.

Segue a descrição de como se dará o processo, que tem por finalidade avaliar os elementos determinantes da qualidade da oferta de serviços e do sucesso escolar dos alunos, além de verificar se as funções e prioridades determinadas estão sendo executadas, tendo como referencial básico o Projeto Político-Pedagógico.

A realização da Avaliação Institucional segue o calendário da Secretaria de Educação. Neste momento reúne-se direção, coordenadores, professores, e auxiliares de educação para a avaliação dos aspectos pedagógicos, administrativos e demais serviços presentes na instituição.

Nos aspectos pedagógicos serão avaliados os projetos, as formas de avaliação, o envolvimento dos professores para colocar em prática o PPP, a coordenação como espaço de formação continuada, entre outros.

Nos aspectos administrativos a participação e envolvimento da direção para a efetivação da gestão democrática. E ainda será feita a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela secretaria, auxiliares, serviço de orientação educacional, enfim, de todos os envolvidos no processo.

Quanto à avaliação dos pais a respeito da instituição, esta será obtida por meio de um questionário onde é possível avaliar todos os aspectos citados acima.

Com o resultado da avaliação, os dados serão tabulados e transformados em gráficos, os gráficos serão apresentados nas coordenações para análise e definições das ações a serem desenvolvidas com o objetivo de sanar os pontos considerados falhos.

A comunidade também será informada a tabulação das respostas e quais atitudes serão tomadas para sanar os aspectos citados por eles como falhos.

Todo processo de avaliação coletivo é trabalhoso, conflituoso e exige tempo, disposição e muita reflexão. Porém, ao mesmo tempo, ele proporciona resultados bastante significativos para toda a escola, os alunos e a comunidade.

A escola que passa por um processo avaliativo sério e participativo descobre sua identidade e acompanha a sua dinâmica. Muita coisa aprende-se com esse processo. Mas o que fica de mais importante é a vivência de uma caminhada reflexiva, democrática e formativa.

The image shows two screenshots of Google Forms. The left form is titled "Avaliação Institucional / Autoavaliação - Professores" and contains text explaining the purpose of the questionnaire, thanking participants, and providing a deadline. The right form is titled "Autoavaliação - Responsáveis" and includes a section for selecting the class period from five options (1º Período A to 1º Período E).

Formulário Google de Avaliação Institucional

Conselho Escolar: A duração do mandato é de 2 anos, os membros foram escolhidos por eleição em 2018, deveria ter acontecido outra eleição em 2020, mas por conta da pandemia o mandato foi adiado até o momento atual, inclusive o representante dos pais não faz mais parte desde a saída da neta para outra escola no início de 2020.

O Conselho Escolar atual é representado por:

Membro Nato – Eliane Almeida Soares; Carreira do Magistério Público – Maria Clédina Dantas
Carreira Assistência à Educação – Nery Rodrigues Guimarães.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral:

Os conselhos escolares são órgãos colegiados compostos por representantes das comunidades escolar e local, que têm como atribuição deliberar sobre questões político-pedagógicas, administrativas e financeiras. ” (SEDF, 2018, p.67)

12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover, de maneira interdisciplinar e contextualizada, o envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias, contemplando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) por meio de brincadeiras e demais atividades, a fim de ampliar o acesso à cultura oral e escrita. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil;• Garantir que as crianças brinquem cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos e com diferentes materiais, ampliando seu acesso à cultura oral e escrita;• Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;• Integrar a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Inclusão de 100% das crianças matriculadas nas atividades propostas, participando ativamente do processo educativo;• Garantir a aprendizagem de todos os alunos, inclusive daqueles com maiores dificuldades;

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o prazer pela literatura; • Aprimorar a capacidade de expressão e argumentação das crianças; • Envolver a comunidade, com vistas a uma participação ativa.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento no decorrer do ano do Projeto “Criança arteira: faço arte, faço parte”; • Planejamento semanal de atividades lúdicas, interdisciplinares e contextualizadas a serem aplicadas e sala de aula; • Favorecer a expressividade das crianças por meio das diferentes linguagens artísticas
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano letivo.

12.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A gestão dos resultados educacionais visa contribuir no aprimoramento de ações que possam identificar a qualidade das condições e do trabalho realizado na escola.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Motivar a frequência das crianças garantindo o acompanhamento do ensino;• Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Diminuir em 20% as faltas das crianças;• Realizar semestralmente reunião com os pais/responsáveis para avaliar os resultados educacionais obtidos.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar registros de faltas e após 5 faltas a secretaria entra em contato com a família. Caso as faltas injustificadas continuem a escola aciona o conselho tutelar;• Aplicação de questionários avaliando os espaços e profissionais e tempo;• Realizar reunião para avaliação do PPP.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Através do acompanhamento sistemático do controle de frequência registrado no diário de classe.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, coordenação, professores, pais/responsáveis e secretário escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• De fevereiro a dezembro de 2022.

12.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

As Instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extraescolar. Nossa escola conta com as seguintes Instituições Escolares: Caixa Escolar, Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho Escolar, PDAF e PDDE.

Os foros representativos da comunidade escolar são o Caixa Escolar do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga e o Conselho Escolar da mesma.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;• Criar mecanismo de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico, promovendo a integração escola x comunidade.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Convocando as Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;• Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola; Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar, Conselho e Caixa Escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano de 2022.

12.4 GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Que 100% dos funcionários sintam-se acolhidos em seu ambiente de trabalho; Sensibilização de 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Realizações de reuniões com a participação de todos os funcionários para colocá-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância, direitos e deveres para o bom andamento das atividades pedagógicas;• Encontros semestrais para socialização: comemoração dos aniversariantes.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Através da participação dos funcionários nas atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano letivo.

12.5 GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola;• Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos recebidos.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação.• Cumprimento do prazo definido pela SEEDF, na entrega das prestações de contas;• Aquisição de bens, serviços e manutenções de acordo com a ata de prioridades.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;• Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação das contas pelos membros do Conselho escolar, pelos órgãos competentes do GDF e pela comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção, Conselho Escolar, Caixa Escolar e comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano de 2022.

12.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Implementar ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Com a utilização de 100% dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) adquirir materiais pedagógico / administrativo e fazer manutenções no prédio da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Levantamento das necessidades com a comunidade escolar.• Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos e Bazar.• Aplicação dos recursos recebidos (PDAF e PDDE) na manutenção do prédio escolar e em aquisição de materiais pedagógicos e administrativos.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados.• Durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante o ano letivo de 2022.

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Participar, orientar e coordenar a participação docente nas fases de reconstrução, execução, implementação e de avaliação do PPP.	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com a comunidade escolar: pais, alunos, equipe docente, diretiva, supervisão, coordenação e orientação educacional para leitura e discussão do PPP. 	Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e Orientação educacional.	Professores, servidores, pais, alunos.	1º e 2º Bimestre	Avaliação formativa feita a cada encontro pelos participantes e registro em ata.
Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do currículo com estudos nas coletivas. Auxílio ao professor na organização do planejamento bimestral e semanal. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Professores	Durante o ano letivo.	Semanalmente nas coletivas e bimestralmente no conselho de classe com a retomada dos pontos positivos e negativos.
Assegurar o fluxo de informações entre CRET, direção e professores.	<ul style="list-style-type: none"> Registro em ata das coletivas. Divulgação dos cursos, palestras, oficinas, nas coletivas e também no grupo de whatsapp da escola. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Professores	Durante o ano letivo	Semanalmente nas coletivas. Semestralmente nas avaliações institucionais.
Facilitar e promover a formação	<ul style="list-style-type: none"> Acesso dos docentes a cursos de formação 	Convidados – palestrantes; Equipe Diretiva e	Professores	Durante o ano letivo	Semanalmente nas coletivas e ao final de cada encontro.

continuada dos professores.	continuada oferecida pela SEEDF e outras Instituições. <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos docentes oportunidades de estudo dentro e fora da escola. 	Coordenação Pedagógica.			
Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do PPP e demais documentos que norteiam o trabalho pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação com os professores recém-chegados à escola, informando-os sobre a proposta pedagógica da escola e outros documentos pertinentes à Educação Infantil. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Professores recém-nomeados e recém-contratados.	Durante o ano letivo	Ao final de cada encontro.
Promover, orientar, estimular a participação dos professores na Plenarinha da Educação Infantil.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Guia da Plenarinha. • Levantamento de ações a serem desenvolvidas pela escola sobre o tema. • Apresentação das atividades desenvolvidas às famílias. • Participação no Lançamento e apresentação do Caderno Guia da X Plenarinha - 1º dia de Formação da Educação Infantil. 	Equipe diretiva, Coordenação Pedagógica e professores.	Comunidade escolar.	Desenvolvimento: Durante o ano letivo. Plenarinha Local: Reunião de Pais (2º Bimestre – Julho) Plenarinha Regional: Agosto Plenarinha Distrital: 20 e 21 de outubro	Na avaliação institucional e ao final de cada etapa.

Receber orientações e informes; Compartilhar anseios e projetos; Tirar dúvidas.	<ul style="list-style-type: none"> Participação em todas as reuniões promovidas pela CRET e DIINF. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Coordenação Pedagógica e professores.	Durante o ano letivo	Ao final de cada encontro e nas coordenações da escola.
Estimular, planejar e acompanhar as ações educativas.	<ul style="list-style-type: none"> Orientação, auxílio e acompanhamento do planejamento dos professores. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Professores e alunos.	Semanalmente	Nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.
Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da Instituição Educacional.	<ul style="list-style-type: none"> Sugestão de filmes, vídeos para apreciação em estudos e para utilização em sala de aula. 	Equipe diretiva e Coordenação Pedagógica.	Professores e alunos.	Durante o ano letivo	Semanalmente nas coordenações por período.
Propor reflexões avaliativas objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> Criação de momentos para avaliar as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola – andamentos de projetos, atuação da coordenação pedagógica. Fomento, acompanhamento e aplicação de avaliações diagnósticas e processuais. Divulgação, orientação e acompanhamento dos conselhos de classe. 	Equipe Diretiva, Coordenação Pedagógica e professores.	Comunidade escolar.	Durante o ano letivo nas coordenações coletivas.	Nas avaliações institucionais e nos conselhos de classe.

13.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: MARIZETE PEREIRA DO NASCIMENTO

Matrícula: 33.864-8

METAS

- Promover o reconhecimento do trabalho da Orientação Educacional quanto à sua organização e atendimento.
- Fazer com que a comunidade se sinta pertencente e acolhida.
- Auxiliar na manutenção do desenvolvimento de um ensino/aprendizagem direcionado para a formação integral da criança.
- Participar na promoção da inclusão dos ANEEs.
- Participar de ações de promoção da inclusão de diversidades junto à comunidade escolar.
- Promover ações que tragam reflexões de prevenção a exploração e/ou abuso sexual da criança.
- Participar de ações que visem a promoção da transição escolar de maneira leve e fluida para o educando.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXOS DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Ensino/Aprendizagem	X		X	Organização e estruturação da Orientação Educacional, organização de materiais, dos formulários e dos arquivos de cada turma.	Implantação da Orientação Educacional	Nas primeiras semanas do ano letivo.
				Elaboração e planejamento de agenda da O.E de acordo com o calendário e planejamento da escola.	Implantação da Orientação Educacional	Todo início da semana
				Mapeamento institucional da escola.	Ação Institucional	1º Bimestre

				Apresentação da Orientação Educacional para os pais durante a primeira reunião dos pais.	Ação junto à família	1º Bimestre
				Apresentação de atuação da Orientação Educacional para os professores em coordenação pedagógica coletiva.	Ação junto aos professores	1º Bimestre
				Participação das coordenações pedagógicas coletivas.	Ação junto aos professores	Durante o ano
				Participação nos Conselhos de Classe.	Ação junto aos professores	1º, 2º, 3º e 4º bimestre
				Atendimento dos professores sobre demandas e devolutivas de atendimentos dos pais e alunos.	Ação junto aos professores	Quando necessário
				Atendimento individual dos pais.	Ação junto à família	Quando necessário
Integração Família/Escola	X		X	Atendimento individual as famílias para falar sobre o desenvolvimento do estudante.	Ação juntos à família Ação junto aos estudantes	Quando necessário
				Atendimento aos professores sobre os encaminhamentos dos estudantes para especialistas.	Ação junto aos professores	Quando necessário
Inclusão de diversidades		X		Participação de Reuniões, Coordenações Pedagógicas Coletivas que promovam reflexões e sensibilização sobre o acolhimento, convivência, cultura de paz e inclusão dos ANEEs junto aos professores, à comunidade escolar, às famílias e aos estudantes. Contação de histórias sobre diversidade.	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto aos estudantes	Durante o ano

				Participação em ações que envolva a inclusão e atendimento dos pais dos ANEEs.	Ação junto à família Ação junto ao estudante	Durante o ano
Saúde	X		X	Encaminhar para o Posto de Saúde via SEI as demandas encaminhadas pelos professores.	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto aos estudantes	Durante o ano
Sexualidade	X	X		Contação de histórias, reprodução de vídeos para as crianças sobre a prevenção ao abuso infantil e publicações de mensagens nas redes sociais da escola.	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto aos estudantes	Maio
				Fazer encaminhamentos, juntamente com a Direção da escola, de alunos para rede de apoios sempre que houver suspeita de exploração e/ou abuso sexual.	Ação junto à rede de apoio.	Quando houver
Transição	X		X	Participação no planejamento e/ou desenvolvimento de reunião com professores da Creche Casa do Caminho para planejamento de ações que possam contribuir para melhor integração das crianças ao CEI 06.	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto aos estudantes	Agosto à Novembro
				Participação no planejamento e/ou desenvolvimento de reunião com professores a EC 46 para planejamento de ações que possam minimizar e/ou sanar os problemas advindos da transição de alunos	Ação Institucional Ação junto aos professores Ação junto à família Ação junto aos estudantes	Agosto à Novembro

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Diminuição de encaminhamentos de queixas a Orientação Educacional.
 Devolutivas positivas das redes de apoio.
 Devolutivas positivas das famílias.
 Efetiva adequação curricular para os ANEEs.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de Projetos, garantindo a construção do conhecimento de forma lúdica, autônoma, significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento global da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar/ brincar e interagir.

Projetos	Objetivos (metas)	Período de execução	Recursos	Avaliação
“Criança Arteira: Faça arte, faça parte”	<p>Objetivo geral: Utilizar a linguagem artística enquanto instrumento de ensino e aprendizagem.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a temática e o Guia da X Plenarinha aos profissionais e às famílias; • Implementar a arte na rotina diária; 	<p>Desenvolvimento: Durante o ano letivo.</p> <p>Plenarinha Local: Reunião de Pais (2º Bimestre – Julho)</p>	<p>Humanos: Professores, coordenação, alunos e comunidade.</p> <p>Materiais: CDs, DVDs, livros, papeis, cartazes, sucatas, tintas,</p>	<p>Processual e contínua, através da confecção das atividades e participação de todos os envolvidos nas atividades propostas e</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística; • Promover o interesse das crianças pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais), com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura; • Promover o contato com diferentes manifestações culturais veiculadas por meio da brincadeira, das dramatizações, da dança, dos jogos de faz de conta, das sonoridades e das cores presentes em seu cotidiano. 	<p>Plenarinha Regional: Agosto</p> <p>Plenarinha Distrital: 20 e 21 de outubro</p>	<p>tesoura, cola, caixa surpresa, personagens, cenários, filmes, massinha de modelar, espelho, fantasias, fantoches, tapete, brinquedos, giz de cera, entre outros.</p>	<p>culminância do projeto.</p>
<p>Educação Física/ Educação em Movimento</p>	<p>Geral: Desenvolver um trabalho harmonioso nos aspectos cognitivo, afetivo e motor dos alunos, respeitando as diferenças individuais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a capacidade sensitiva através das sensações e relação entre o corpo e o exterior; • Exercitar a imaginação; • Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima; despertar a consciência e 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Humanos: professores e alunos.</p> <p>Materiais: Bolas, bambolês, corda, quadra coberta, pneus, tecido acrobático.</p>	<p>Será feita através da observação pelo professor de Educação Física e a professora regente e participação dos alunos nas atividades propostas.</p>

	<p>respeito à presença e o espaço dos demais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar os jogos e lúdico de maneira prazerosa; • Estimular o raciocínio lógico; • Trabalhar a coordenação motora, orientação espacial, viso motora, temporal, discriminação auditiva, ritmo, memória visual, linguagem oral. 			
<p>Cultura do meu Brasil</p>	<p>Geral: Desenvolver um trabalho de valorização da história e da cultura dos principais povos que formaram o povo brasileiro: índios, africanos e portugueses.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir a temática de valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena na formação dos alunos da Educação Infantil. • Reconhecer as contribuições dos povos africanos, portugueses e indígenas na constituição da linguagem, culinária, arte, artesanato, danças e músicas do povo brasileiro. • Estimular a expressão da identidade própria e autoestima. • Sistematizar uma árvore genealógica com os alunos organizando os membros de sua família e sua origem. • Estimular o respeito às diferenças de cada um. • Realizar um desfile em celebração ao Dia da Consciência Negra, promovendo destaque à 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Humanos: Professores, coordenação, alunos e comunidade escolar e externa (convidados para palestras).</p> <p>Materiais: CDs, DVDs, livros, papéis, cartazes, tintas, tesoura, cola, caixa surpresa, personagens, cenários, filmes, massinha de modelar, espelho, giz de cera e lápis de cor.</p>	<p>Durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.</p>

	<p>beleza negra e, conseqüente, o estímulo autoestima.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a Capoeira como expressão cultural. 			
Paz é a gente que faz	<p>Geral: Enriquecer as atividades de maneira lúdica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar as atividades escolares; • Estimular a socialização; • Auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem; • Desenvolver a autoestima e consciência crítica. 	Durante o ano letivo.	<p>Humanos: Professores, famílias e alunos</p> <p>Materiais: Brinquedos, músicas, histórias.</p>	Processual e contínua, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.
Ludicidade na Educação Infantil	<p>Geral: Oferecer atividades lúdicas com atividades de artes integradas, brincadeiras de roda, jogos e brinquedos que contribuem para o desenvolvimento da identidade e socialização com o outro.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover brincadeiras com cantigas de roda, brincadeiras, bate-papos, jogos expressivos. • Dinamizar o recreio com brincadeiras dirigidas para estimular a socialização e autoestima. • Estimular o potencial lúdico das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras e jogos dirigidos. 	Durante o ano letivo durante o recreio dirigido, na Psicomotricidade e na Brinquedoteca.	<p>Humanos: Professores, coordenadores, educadores sociais e alunos.</p> <p>Materiais: Brinquedos diversos, amarelinha, cama elástica, túnel, jogos de tabuleiros, quebra-cabeças, entre outros.</p> <p>Financeiros: Emenda encaminhada</p>	Processual e contínua, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.

			pelo gabinete do Deputado Fábio Félix	
Horta/ Cozinha Experimental;	<p>Geral: Despertar na criança o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; • Estimular a socialização; • Levar as crianças a entenderem que o ato de cozinhar envolve método, sensibilidade, criatividade, sentimento e trabalho colaborativo; • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis; • Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido; • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. 	Durante o ano letivo.	<p>Humanos: professores, educadores sociais e alunos.</p> <p>Materiais: terra, casca de frutas e legumes, mudas ou sementes, regador, pá de jardim, imagens do que será plantando, plásticos transparente e placas de cada alimento.</p>	Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.
Momento Cívico	<p>Geral: Resgatar os valores cívicos e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais.</p> <p>Específicos:</p>	Às sextas-feiras, ao longo do 2º semestre letivo.	Humanos: Direção, coordenação, professores, alunos e comunidade.	Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e

	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e tornar significativo o ato de cantar o Hino Nacional Brasileiro, por meio de um trabalho coletivo de pesquisa e compreensão de seu conteúdo expressivo; • Conscientizar a comunidade escolar sobre a postura diante do Hino Nacional e a importância de respeitá-lo como um símbolo da pátria e a valorização do país. 		<p>Materiais: Bandeira do Brasil, pendrive, aparelho de som, vídeos infantis sobre os símbolos nacionais.</p>	interesse nas atividades propostas.
Coordenação Especial na Semana dos Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos professores uma semana com programação especial, a fim de resgatar a valorização dos profissionais da educação e oportunizar momentos de interação e reflexão. 	Outubro	<p>Humanos: Direção, coordenação e professores.</p> <p>Materiais: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), lembranças e cartões.</p>	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva.
Passeio à Fazendinha	<p>Geral: Resgatar o contato com a natureza. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o meio ambiente e se sentir parte dele; • Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins); 	Agosto	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores, alunos e funcionários da fazendinha.</p> <p>Materiais: Transporte.</p>	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo; • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado. 			
Passeio ao Cinema	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o Cinema aos estudantes como sendo uma fonte de cultura, arte e agente transmissor de conhecimento; • Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos alunos. 	Maio	Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos. Materiais: Transporte.	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.
Passeio ao Teatro	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o teatro aos estudantes como sendo uma fonte de cultura, arte e agente transmissor de conhecimento; • Desenvolver o olhar e uma escuta atentos durante a apreciação de um espetáculo. 	Março	Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos. Materiais: Transporte.	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.
	<p>Geral: Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar e se divertir com diferentes músicas juninas; • Familiarizar com as características das festas juninas; 	Junho	Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade. Material:	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.

Festa Junina	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar gestos e ritmos corporais através das danças e músicas; • Conhecer a culinária típica junina e suas receitas em atividades lúdicas e de experimentação; • Construção de murais temáticos; • Realização da festa junina com a participação das crianças e seus familiares. 		Livros, decoração, músicas, colagem, recortes, vídeos, comidas típicas.	
Festa de encerramento do 2º Período	<ul style="list-style-type: none"> • Confraternizar e comemorar o encerramento de um ciclo na vida das crianças. 	Dezembro	Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos.	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.
Festa da Criança	<p>Geral: Proporcionar às crianças, um dia de diversão, relacionada com a ludicidade, lazer e sociabilidade.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades recreativas • Valorizar o lúdico como proposta educativa; • Valorizar a criança; • Estimular a autoestima infantil; • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. 	Outubro	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Brinquedos infláveis, recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), músicas.</p>	Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.

<p>Festa da Família</p>	<p>Geral: Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar momentos vividos em família; • Reconhecer e valorizar os membros da família; • Promover a integração entre escola e família; • Ressaltar a importância do respeito e afetividade entre os membros familiares; • Conhecer as diferentes composições familiares; • Realizar apresentação de dança. 	<p>Dezembro</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), músicas, livros, vídeos e confecção de murais.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final na coordenação coletiva / avaliação institucional.</p>
<p>Bazar Escolar</p>	<p>Geral: Arrecadar peças de roupas, vendê-las e, com o dinheiro arrecadado, promover ações de melhorias na Instituição Educacional (estruturais e pedagógicas).</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades pedagógicas que envolvam a aprendizagem do sistema monetário com as crianças, no ensino presencial; • Arrecadar fundos para a escola 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação, professores e alunos e comunidade.</p> <p>Material: Espaço do bazar, cabides, doações do DF Legal e sacolas.</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação na coordenação coletiva / avaliação institucional.</p>
<p>Projeto Transição 1º Ano</p>	<p>Geral: Promover a vivência de práticas do 1º ano do Ensino Fundamental a fim de proporcionar uma transição de forma tranquila e sem prejuízos a aprendizagem.</p>	<p>Durante o 2º semestre letivo.</p>	<p>Humanos: Direção, coordenação,</p>	<p>Através da observação, participação e avaliação final</p>

	<p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar o processo de transição algo prazeroso, onde o brincar, o cuidar, o educar e o interagir, se integrem; • Realizar palestras e orientações com os pais e/ou responsáveis referente ao processo de transição; • Realizar reuniões com a equipe pedagógica da Escola Classe 46 de Taguatinga (escola sequencial) a fim de alinhar as ações da transição; • Levar as crianças do 2º Período para conhecer a escola sequencial. 		<p>professores e alunos.</p> <p>Materiais: Recursos audiovisuais (data show, TV, DVD, CD), músicas, livros, vídeos.</p>	<p>na coordenação coletiva / avaliação institucional.</p>
PROJETOS – SERVIDORES READAPTADOS				
Brinquedoteca	<p>Geral: Enriquecer as atividades de maneira lúdica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar as atividades escolares; • Estimular a socialização; • Auxiliar no processo de desenvolvimento da aprendizagem; • Desenvolver a autoestima e consciência crítica. 	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Humanos: Professores e alunos.</p> <p>Materiais: brinquedos, jogos de encaixe, de montagem, alinhavo, quebra-cabeças, fantasias, brinquedos confeccionados com material sucata.</p>	<p>Dar-se-á durante o processo, por meio da observação, da participação e interesse nas atividades propostas.</p>

<p>Informática</p>	<p>Geral: Inserir a informática ao currículo escolar.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o contato das crianças com o computador; • Perceber o computador e as novas tecnologias como ferramentas de apoio ao processo ensino aprendizagem; • Desenvolver a habilidade de manuseio do computador através dos recursos mouse e teclado; • Conhecer e manipular jogos e softwares educativos 	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Humanos: professores e alunos.</p> <p>Materiais: computadores</p>	<p>Dar-se-á por meio da observação quanto ao interesse e participação nas atividades propostas.</p>
<p>Sala de Leitura</p>	<p>Geral: Despertar a criatividade, imaginação, vontade de ler, tornando a leitura fonte de informação e caminho de acesso aos mundos criados pela literatura, formando leitores críticos.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela leitura; • Valorizar a leitura como fonte de informação; • Compreender e fazer uso de informações contidas nos textos; • Desenvolver o senso crítico; • Dinamizar as aulas de maneira prazerosa; <p>Propor atividades onde os alunos possam usar sua criatividade criando sua própria história, poemas, músicas, etc.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Humanos: Professores, educador social e alunos.</p> <p>Materiais: fantoches, livros, cenários, aventais, cartazes, jornais; obras literárias; revistas em quadrinho; textos didáticos.</p>	<p>Dar-se-á por meio da observação quanto ao interesse e participação nas atividades propostas.</p>

Psicomotricidade	<p>Geral: Alcançar o progresso psicomotor através de brincadeiras e atividades relacionadas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); • Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal; • Rolar, engatinhar, andar com um pé só, andar para os dois lados, pular, fazer cambalhota, brincadeiras com os dedos, entre outras; • Desenvolvimento da lateralidade, postura, equilíbrio, coordenação motora e organização espaço-temporal. 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Humanos: professores e alunos.</p> <p>Materiais: brinquedos diversos, bolas, sala de psicomotricidade.</p>	<p>Dar-se-á por meio da observação quanto ao interesse e participação nas atividades propostas.</p>
-------------------------	--	------------------------------	---	---

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 06 de Taguatinga será avaliado periodicamente pela comunidade escolar (no meio e final do ano letivo), por meio de reuniões, dia letivos temáticos e da avaliação institucional, com o objetivo de propiciar a formação integral dos alunos e assegurar o acesso, a permanência e o sucesso no processo ensino e aprendizagem.

Faz parte do processo de avaliação do PPP:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo;
- Suprimir, acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com êxito as metas sugeridas.

O caráter coletivo presente no fazer e refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é que o tornará eficiente.

16. REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. O professor não duvida! São Paulo: Gente 1998.
- BATISTA, Rosa. A rotina no dia-a-dia da creche: entre o proposto e o vivido.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2009/2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2.ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. **Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. **Guia da X Plenarinha da Educação Infantil. Criança arteira: faça arte, faça parte**. Brasília: SEEDF, 2022.
- DISTRITO FEDERAL. **O Brincar como direito dos bebês e das crianças**. Brasília: SEEDF, 2021.
- DISTRITO FEDERAL. **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Brasília: SEEDF, 2021.
- DISTRITO FEDERAL. **Caderno Orientador: Convivência escolar e cultura de paz**. Brasília: SEEDF, 2020.

- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação do Pensar ao agir em avaliação**. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e o seu mundo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- CONSTANCE, Kamii e Rheta Devries. **Piaget, para a educação Pré-Escola**. Ed. Artes Médicas, 1992.
- PIAGET, Jean. **Aprendizagem e conhecimento**. In: Piaget, J., Gréco, P. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. Título original: Apprentissage et connaissance, 1959.
- PIAGET, Jean & INHELDER, B. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1986. Título original: La Psychologie de l'enfant, 1966.
- RAMOZZI-CHIAROTTINO, Zélia. **Os estágios do desenvolvimento da inteligência**. Coleção Memória da Pedagogia. Viver Mente & Cérebro. Edição Especial nº 1, p.16/19, 2006.
- SOUZA, Solange Jobim e. **Infância e Linguagem: Baktin, Vygotsky e Benjamin**. 6ª edição. São Paulo: Papyrus, 2001.
- FEIJÒ, O. G. **Corpo e Movimento: Uma psicologia para o esporte**. Rio de Janeiro: Shape. Editora, 1992.
- KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5ª edição. São Paulo: Cortes, 2001.